

# **CAPACITAÇÃO GEOLÓGICA DOS MORADORES DA REGIÃO DE MINAS DO CAMAQUÃ, CAÇAPAVA DO SUL**

*Kroth, M.<sup>1</sup>; Matté, V.<sup>1</sup>; Nóbrega, K.A.C.<sup>1</sup>, Corrêa, A.P.S.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa

**RESUMO:** O distrito de Minas do Camaquã possui aproximadamente um século de existência, marcado por uma grande história de exploração mineral. Esse período de grande exploração pela indústria mineira, que começou por volta de 1890 e se encerrou em 1996, deixou diversas cicatrizes geomorfológicas, como a grande “cratera” da Mina Uruguai (Mina a céu aberto), as diversas galerias subterrâneas e o rejeito da mina, além das cicatrizes sociais, que fizeram com que a comunidade local emigrasse quase que totalmente da região, permanecendo um pouco mais do que trezentos habitantes no local, o que tornou o distrito uma pequena comunidade “fantasma”. Atualmente com o trabalho de empresas voltadas para o turismo, a região ganhou uma nova cara, na qual as belas paisagens e a grande riqueza histórica estão sendo valorizadas, trazendo uma grande diversidade de turistas para a região, melhorando a infraestrutura local e a geração de emprego e renda para os moradores. Visto isso, o projeto “Capacitação Geológica dos Profissionais de Turismo da região das Minas do Camaquã e Guaritas, Caçapava do Sul”, identificou a necessidade de ampliar o conhecimento geológico dos profissionais de turismo e moradores proporcionando condições para que possam transmitir estes saberes aos turistas, incentivando assim o geoturismo e desenvolvimento da região. Objetivando desenvolver os aspectos citados, e de desenvolver uma cultura que trate da transmissão dos saberes geológicos como algo natural e cotidiano, foram realizadas encontros presenciais, sendo deles, quatro aulas teóricas, realizadas mensalmente, com cerca de duas horas de duração, abordando os mais diversos aspectos sobre geologia geral e local, como noções básicas da dinâmica interna do planeta, tectônica, mineralogia, petrologia (ígneas, sedimentar e metamórfica), fundamentos de processos erosivos e geomorfológicos, e uma aula prática, com saída de campo para a Pedra do Engenho, próxima à área urbana de Minas do Camaquã. As aulas contaram com a participação de trinta e um moradores da região, entre eles professores e alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Prof<sup>a</sup> Gladi Machado Garcia, comerciantes e monitores e instrutores de turismo e demais membros do corpo administrativo da empresa Minas Outdoor Sports. Ao longo dos encontros pode-se perceber um crescente aumento do interesse da comunidade pelos assuntos abordados, visto que o curso procurou associar o contexto geológico local a geologia geral, fazendo com que os presentes repensassem sobre o ambiente físico em que vivem e suas importantes influências nas suas vidas cotidianas.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOTURISMO, CAPACITAÇÃO GEOLÓGICA, IMPACTO SOCIAL.